
HO-HO
E O
SOM DO BRASIL
Amorim filmes
LC CARRETO

CONCEITO

Ho-Ho & O Som do Brasil é uma série de animação 3D em que Ho-Ho, um panda DJ chinês, viaja pelo Brasil para gravar sons reais dos biomas e transformá-los em batidas inéditas. Ao lado de Kiko, um mico-leão-dourado hiperativo e imprevisível, e Capy, uma capivara calma e inteligente, o trio coleciona ritmos, descobertas e confusões enquanto aprende a criar junto. A cada episódio, a busca por um "som impossível" vira missão e desafio. Madame Bleu, uma arara-canindé sofisticada, diva do canto lírico, defende uma postura musical mais disciplinada e tradicional, e mesmo assim fica intrigada com a maneira espontânea e alegre com que os três amigos fazem música. Mas Anu, seu assistente ciumento e fã número um, não aceita essa afronta e age por conta própria para criar obstáculos cômicos e atrapalhar o trio: tudo em nome da ordem, do perfeccionismo e da "defesa" de Madame Bleu. Mas o que começa como um desafio estético se torna, gradualmente, uma troca genuína. A série celebra criatividade, amizade e improviso: qualquer som pode virar música quando se escuta de verdade.

PREMISSA CENTRAL

A premissa central de Ho-Ho & O Som do Brasil é o encontro entre tradição e improviso: Ho-Ho, um jovem panda DJ formado em música clássica no conservatório chinês, vem ao Brasil para coletar sons, misturar ritmos e reinventar sua forma de fazer música. No estúdio-base onde se hospeda, ele se une a Kiko, um mico-leão-dourado caótico e criativo, e a Capy, uma capivara metódica e calma (mas atrapalhada sem os óculos). Juntos, eles viajam pelo país transformando descobertas e confusões em música.

O conflito se intensifica quando Madame Bleu, uma arara-canindé formada na tradição clássica europeia, observa a abordagem musical do trio com um misto de desconfiança e curiosidade, enquanto Anu, seu assistente neurótico, interpreta essa postura como um problema a ser resolvido e passa a agir por conta própria, interferindo nas situações e gerando obstáculos cômicos para o trio. Em cada episódio, a série reafirma que criatividade, amizade e improviso podem transformar qualquer problema em uma nova batida — e toda confusão em festa.

VISÃO DO DIRETOR

Ho-Ho & O Som do Brasil é uma série animada 3D que transforma o Brasil em um grande instrumento vivo. Um jovem panda DJ, formado na tradição musical chinesa, chega ao país para aprender a escutar: captar sons da natureza, das cidades e das culturas locais. Com eles, compõe novas músicas, misturando raízes brasileiras com beats contemporâneos. Cada episódio nasce de uma pergunta simples: "que som estamos procurando hoje?" A partir daí, a aventura acontece: o trio viaja por diferentes biomas, enfrenta confusões, sabotagens e aprende com os próprios erros. Descobre que o improviso, a amizade e a colaboração são o verdadeiro método de criação. Nessa narrativa, a música não ilustra a história — ela é a história: os sons conduzem as escolhas, provocam conflitos e viram solução. No coração da série está a celebração da diversidade e da criatividade, com humor e afeto: quando a gente escuta de verdade, qualquer som pode virar ritmo e qualquer diferença pode virar encontro.

ESTILO

O estilo de Ho-Ho & O Som do Brasil é vibrante e guiado pelo som, com uma assinatura clara do encontro Brasil-China. Cenários coloridos inspirados em diferentes regiões do Brasil têm sua própria atmosfera e "identidade sonora", como se o ambiente também tocasse junto. A animação é rápida e expressiva, com humor visual universal. A música é o centro da narrativa: sons reais da natureza e ritmos brasileiros — forró, maracatu, samba, coco, sertanejo, piseiro e funk — se misturam a timbres chineses como a flauta de bambu (dizi/xiao). Tudo é remixado pela modernidade do panda DJ com beats, samples e efeitos, criando um clash tropical de estilos que vira música inédita a cada episódio. O som interfere diretamente na ação: altera o ritmo das cenas, reorganiza o movimento dos personagens e determina como cada situação se desenvolve e se resolve.

TEMAS E VALORES

Cultura e diversidade

Amizade e colaboração

Criatividade e improviso

Respeito às diferenças

Diversidade Cultural


PERSONAGENS
Os Heróis

Ho-Ho – O Panda DJ Explorador

Ho-Ho é um jovem panda DJ chinês que vem ao Brasil para explorar seus sons e criar remixes totalmente novos. Formado em conservatório, ele toca flauta de bambu chinesa e tem uma técnica musical apurada, mas escolheu a liberdade da improvisação. Metódico e praticante de kung fu, ele se baseia nos ensinamentos da cultura chinesa para manter o foco e ajudar a acalmar a equipe. Sua curiosidade por novos ritmos pode distraí-lo e, às vezes, fazê-lo perder de vista a missão. Com audição apurada, ideias ousadas e um coração aberto, Ho-Ho prova que a improvisação não é caos — é outra forma de pensar.

Frases de efeito: “Vamos misturar tudo!”, “Que vibe!”



KIKO - O Mico-Leão-Dourado Improvisador



Kiko é um mico-leão-dourado elétrico e impulsivo: age primeiro, pensa depois. Vive improvisando soluções que geralmente complicam tudo, mas, por instinto e sorte, costuma ser quem destrava os problemas. Aprende ritmos com o corpo — dança, acrobacias e capoeira — e transforma qualquer lugar em palco e qualquer objeto em instrumento. Adora inflar suas "aventuras épicas" e bancar o confiante, mesmo quando está no improviso total. Com Ho-Ho, divide a empolgação por sons novos; com Capy, vive em atrito porque ela analisa e ele já está pulando.

Frase de efeito: "Faz acontecer, mano!"

CAPY – A Capivara Estratégica

Capy pode parecer sonolenta e tranquila, mas está sempre alerta e quando ela entra no "modo turbo", e quando ela entra no modo turbo, ninguém a segura. Ela é analítica, metódica e perfeccionista: adora ter um plano, mas às vezes tenta controlar o imprevisível, e isso acaba saindo pela culatra. Sua miopia leva a confusões hilárias sempre que ela está sem os óculos. Ela é o contrapeso de Kiko e Ho-Ho – enquanto eles improvisam, ela calcula. Capy mantém seus sentimentos guardados, tem um humor afiado e um grande carinho pelos amigos, embora quase nunca admita. Quando finalmente sorri, todos sabem que (o plano?) funcionou.

Frase de efeito: "Péssima idéia... Tá bom, eu topo."



MADAME BLEU – A Guardiã da Tradição

Madame Bleu Madame Bleu é uma arara-canindé brasileira criada na Europa sob a rígida disciplina de um maestro cisne. Cantora clássica disciplinada e guardiã devota da tradição musical, ela acredita que a verdadeira arte vem da técnica, da precisão e do controle. Quando encontra Ho-Ho, Kiko e Capy, ela fica intrigada e inquieta com a maneira espontânea e alegre com que eles fazem música. O que começa como um desafio estético – ela os incentiva a encontrar estrutura em sua liberdade – gradualmente se torna uma troca genuína: enquanto os guia para maior cuidado, escuta e prática, a improvisação deles a reconecta com algo que ela havia deixado de lado há muito tempo – o prazer simples e instintivo de tocar sem regras. A cada aventura, Madame Bleu redescobre seu espírito musical selvagem, enquanto ajuda o trio a entender que a criatividade se fortalece quando apoiada por dedicação e habilidade. Sua elegância, que nunca desapareceu, agora dança.



Frase de efeito: “Onde está a elegância?”


PERSONAGENS
Os Vilões

ANU – O Sabotador Desastrado

Anu é o assistente neurótico e fã número 1 de Madame Bleu: a idolatra, chama de "Madama" e sempre tenta defender sua posição de “autoridade musical”, acreditando que apenas a música erudita é música de verdade. Quando o trio de heróis aparece com sua postura irreverente e criativa, Anu não aceita essa afronta e age por conta própria para criar obstáculos cômicos e atrapalhar o trio: tudo em nome da ordem, do perfeccionismo e da "defesa" de Madame Bleu. Só que ele é o oposto da perfeição que tenta encarnar: ansioso, exagerado e desastrado, vive tentando domar o penacho (ou penugem) da cabeça – que nunca fica no lugar. No fundo, sente que a música do trio tem algo especial: às vezes até se pega dançando escondido.



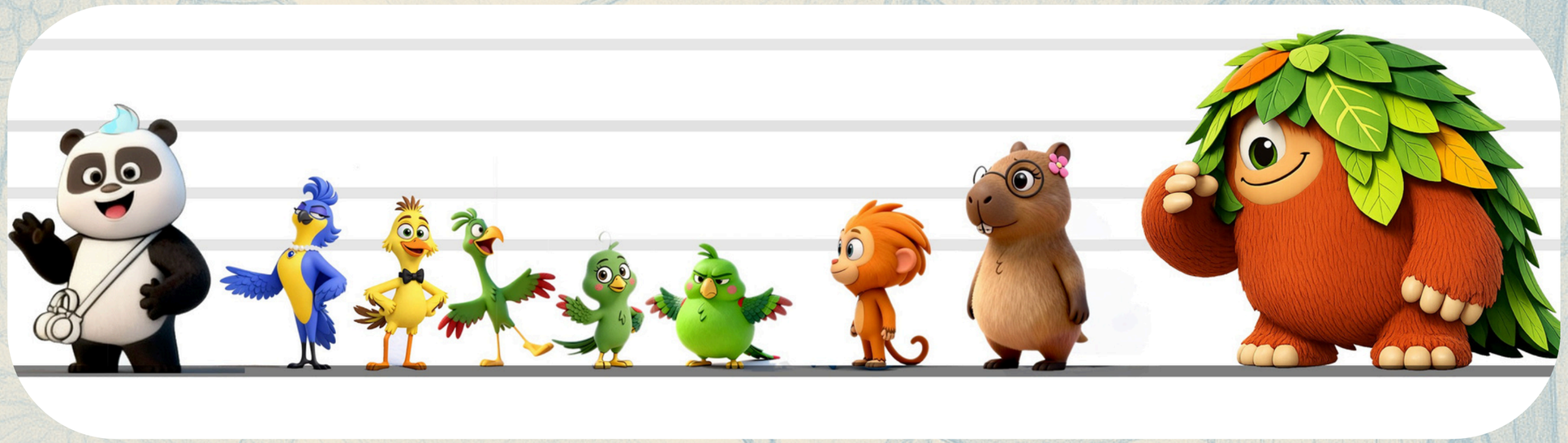
Frase de efeito: " Isso não vai ficar assim!”

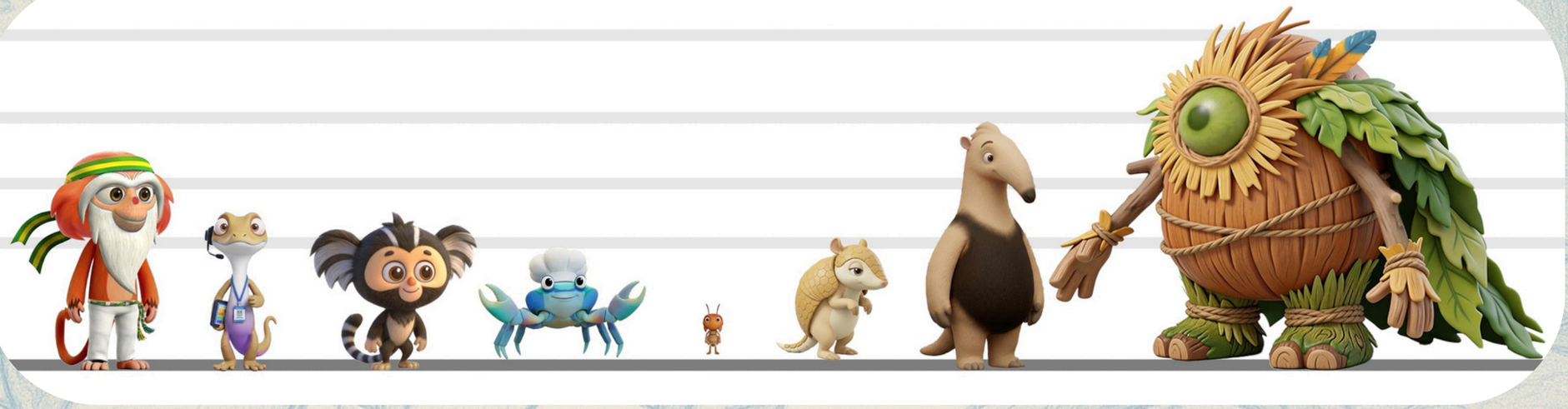
MARITACAS

As Três Maritacas são inseparáveis, barulhentas e cheias de energia, e reagem em coro a tudo o que acontece na floresta. Caóticas e emotivas, elas são facilmente influenciáveis por Anu, ajudando-o em suas tentativas de sabotar o trio de heróis. Ainda assim, as Maritacas têm um senso de ritmo natural e irresistível. Interessam-se pela música de Ho-Ho e, quando menos se espera, às vezes até ajudam o trio com sua sincronia peculiar. Representam o lado espontâneo e divertido da musicalidade da floresta.



PERSONAGENS SECUNDÁRIOS





MUNDO

O universo de Ho-Ho & O Som do Brasil é um “Brasil musical” onde animais vivem como gente — com cultura, memória e identidade sonora própria. Cada comunidade tem seu ritmo, seu jeito de falar, dançar e tocar, e é por esse mapa de sons que Ho-Ho, Kiko e Capy viajam em cada episódio: coletando sons únicos, criando novas mixagens e enfrentando desafios em que improvisar é tão essencial quanto planejar. Pelo caminho, eles conhecem personagens locais, tradições e disputas musicais que testam amizade, confiança e escuta (entre eles e com o mundo). Nem todos aprovam essa mistura: Anu, o discípulo neurótico de Madame Bleu, vive tentando sabotar o trio. A música dispara cada aventura, mas o que move o enredo são os conflitos e escolhas da jornada e, quando tudo parece perdido, os três precisam combinar seus jeitos opostos de ver o mundo para vencer. No fim, dá certo... só que nunca do jeito que eles imaginaram e a situação se resolve em música, sempre com um desvio cômico: Anu acaba se deixando levar pelo ritmo, mesmo tentando disfarçar, enquanto Madame, com o tempo, passa a reconhecer e admirar a criatividade do trio de heróis.

CENÁRIOS

A 1ª temporada de Ho-Ho & O Som do Brasil se organiza em três grandes cenários: Floresta Tropical, Cerrado e Litoral Nordestino – cada um com sons, ritmos, personagens e desafios próprios que moldam diretamente as aventuras do trio.

A jornada sempre começa no estúdio-base na casa da árvore, no coração da floresta tropical, de onde Ho-Ho, Kiko e Capy partem para explorar novas regiões e coletar novos sons. Mas nada acontece como planejado: eles esbarram em disputas locais, tradições rígidas e choques entre gerações. Em paralelo, surgem dilemas pessoais – ajudar alguém ou cumprir a missão, dividir protagonismo, admitir erros e aprender a ouvir.

Esses lugares não são apenas pano de fundo: Floresta, Cerrado e Litoral agem como forças vivas da narrativa, mudando o jogo, revelando novas camadas dos personagens e testando até onde cada um vai por si, pelos amigos e pela música que criam juntos.

FLORESTA TROPICAL

Tudo começa na Floresta Tropical, onde Ho-Ho, Kiko e Capy vivem no alto de uma árvore, em um estúdio-base onde gravam sons, experimentam ritmos e recebem músicos viajantes — ponto de partida para as expedições pelo Brasil. A floresta é um território superpopuloso e diverso, com comunidades muito diferentes, o que cria uma paisagem sonora riquíssima, mas também tensões constantes: disputas por espaço, regras de convivência e tradições nem sempre fáceis de decifrar. É aqui que surgem personagens recorrentes, como o Coro das Maritacas e os Macacos Percussionistas. Ora ajudam, ora atrapalham, movidos por seus próprios interesses e rivalidades. Nas redondezas, em uma área de veredas com buritis, está o ninho de Madame Bleu, seu refúgio e "palco" particular. Ao lado dela está Anu, o assistente ansioso e atrapalhado, que tenta sabotar o trio de heróis e alimenta a confusão. A proximidade desse território com a floresta mantém a ameaça sempre presente: enquanto o trio explora sons e aprende a conviver com as diferenças, Anu tenta controlar o ambiente e "corrigir" qualquer ritmo que fuja do padrão.





CERRADO

O Cerrado é um bioma amplo, seco e cheio de espaço. O som se espalha longe, e isso molda a forma como as histórias acontecem. Ao contrário da floresta tropical, onde tudo é intenso e simultâneo, aqui o ritmo é mais lento, mais observador, e mais exposto. Nada passa despercebido. Todo mundo conhece todo mundo, e a fofoca costuma chegar antes dos próprios personagens. Esse ambiente influencia os conflitos: bastam pequenos desencontros ou uma palavra atravessada para que tudo ganhe outra proporção. A música segue essa lógica, presente em festas, rituais e disputas regidas por tradições fortes e músicos exigentes. A "Praça do Festival" concentra essas dinâmicas. Lá, Ho-Ho, Kiko e Capy encontram figuras como o Tocador de Tambor Encantado, o Contador de Histórias e a Banda dos Tatus, personagens que desafiam o trio em experiências musicais e sociais. O humor nasce do convívio: manias locais, regras não ditas, disputas e contrastes de gerações. Muitas vezes, o desafio é entender o que pode ser transformado, e o que ainda precisa ser respeitado.





LITORAL NORDESTINO

O Litoral Nordestino é um espaço de passagem e permanência: gente que vem curtir as férias, gente que trabalha para manter tudo funcionando, artistas que vivem da música e oportunistas tentando tirar vantagem. Essa mistura constante cria um cenário dinâmico, cheio de contrastes, e fonte recorrente de conflito. O ponto de referência do trio é o Resort da Praia Azul, onde forró, samba, maracatu e batidas de carnaval embalam rodas musicais e eventos espontâneos que surgem a qualquer hora do dia. Ali, as regras até existem, mas na prática não funcionam porque quase ninguém segue. O Calango Gerente Estressado tenta manter o controle, o Crab Chef, um caranguejo mestre dos tambores, transforma utensílios de cozinha em espetáculo, e os Vendedores de Rua Cantores disputam espaço com apresentações mais “oficiais”. Nesse ambiente, Ho-Ho, Kiko e Capy lidam com artistas que não querem dividir espaço, produtores que só pensam no espetáculo, e turistas que tratam tudo como diversão. Para conseguir gravar ou se apresentar, o trio precisa aprender a entrar no jogo.





FORMATO DOS EPISÓDIOS

1. Estúdio de base: O trio prepara sua próxima missão musical.

2. Acontecimento desafiador. Seja um evento natural ou cultural, o trio passa a ter um objetivo imediato e traça plano para a nova missão

3. Exploração: O trio parte para uma nova região.

4. Complicação Cômica: Anu, por iniciativa própria, sabota o trio e cria um obstáculo, tentando "organizar" o ambiente.

5. Improviso e solução: Com criatividade, música e trabalho em equipe, eles viram o jogo.

6. Final engraçado: O trio celebra, Madame reconhece o valor do resultado e Anu tenta manter a postura.

EPISÓDIOS EM DESTAQUE

EP 1 – O Som da Pororoca

Ho-Ho chega ao Brasil e é acolhido por Kiko e Capy. Em busca do som da Pororoca, o trio parte pela floresta, mas acaba sendo separado após interferências de Anu, que tenta fazer com que Ho-Ho participe da performance de Madame Bleu. O plano dá errado e todo o grupo acaba em apuros. No clímax, encaram a Pororoca juntos e descobrem, na prática, que técnica e instinto podem coexistir.

EP 2 – Batida na Praia

Ho-Ho vira celebridade após uma postagem de Kiko viralizar, ofuscando o show de Madame Bleu em um resort à beira-mar. Incomodado, Anu sabota o pen drive da apresentação. Para salvar a situação, Ho-Ho abandona o plano original e, com a ajuda de Kiko, Capy e dos chefs crustáceos, cria um som inédito. Madame Bleu, à sua maneira, também encontra um caminho para integrar técnica e experimentação.

EPISÓDIOS EM DESTAQUE

EP 3 – The Great Sound Mix

O trio decide criar um espaço coletivo para explorar música na floresta, mas acaba sendo levado por Anu a um local "ideal": um cupinzeiro ativo. Ao se instalarem, eles são capturados pela Rainha e pelo Capitão do cupinzeiro. Ho-Ho propõe uma solução musical: junto com Kiko, Capy e os micos, cria um som que contagia a colônia. A Rainha permite que o trio use o espaço, contanto que siga as regras. Criatividade e estrutura podem coexistir.

EP 4 – O Monstro do Festival

No Cerrado, o trio organiza um festival inspirado na lenda do Mapinguari. Incomodado com o barulho que interrompe os ensaios de Madame Bleu, Anu se aproveita da estrutura do evento para encenar um “monstro” e assustar o público. O plano funciona, até que Ho-Ho e Capy desmascaram a farsa. No final, uma surpresa: o Mapinguari gentil e curioso dança junto com a plateia.

PÚBLICO-ALVO

A série é voltada principalmente para crianças de 5 a 9 anos, faixa central da programação infantil da CCTV-14, com potencial de alcance junto ao seu público massivo — um ecossistema que reúne centenas de milhões de crianças e famílias. Ao mesmo tempo, o conteúdo foi concebido para dialogar com o perfil de TVs públicas brasileiras como TV Cultura e TV Brasil, alinhando entretenimento, cultura e valores educativos em uma linguagem leve e contemporânea.

Com personagens carismáticos, humor acessível e episódios dinâmicos, Ho-Ho & O Som do Brasil também engaja crianças mais velhas, além de pais e educadores atraídos por música e diversidade cultural. A série combina aventura e ritmo com temas universais — amizade, criatividade, escuta, colaboração e trabalho em equipe — oferecendo uma experiência capaz de viajar bem internacionalmente, mantendo uma perspectiva autêntica sobre o Brasil e, ao mesmo tempo, ampliando o intercâmbio cultural com a China.

MODELO GLOBAL DE COPRODUÇÃO COMPROVADO





Panda HoHo não é apenas um novo personagem — ele é o resultado de uma estratégia de coprodução internacional bem-sucedida desenvolvida pela CCTV Animation ao longo dos últimos anos. Presente em parcerias globais como Panda e Rooster (Portugal), Panda e Krash (Rússia), Panda e Kiwi (Nova Zelândia) e Panda e Springbok (África do Sul), HoHo provou ser uma propriedade intelectual culturalmente adaptável e com ressonância global. Cada produção celebra os sons, tradições e paisagens únicos de seu país parceiro, sempre centrados em música, amizade e descobertas lúdicas. **HoHo & O Som do Brasil** se baseia nessa base sólida, aprofundando a jornada global do personagem por meio de uma aventura autêntica e musical ambientada no Brasil.







EQUIPE CRIATIVA

Produção Executiva: Paula Barreto e Marcelo Santiago
Produção: LC Barreto
Produção: CCTV Animation (CMG)
Produção Associada: Amorim Filmes
Roteiro: João Amorim, Regina Negrini, Zhao Hong
Direção de Animação: César Coelho
Ilustrações: Isaac Braz e Laura Campos
Direção Geral: João Amorim
Direção de Animação - China: Zhang Fan
Consultor Criativo - China: Zhang Heping
Equipe Criativa - China: Chang Chen-Yi, Xiao Bai

AS PRODUTORAS

A **LC Barreto Produções Cinematográficas** foi fundada em 1963 por Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto. Com mais de 60 anos de história, a produtora é uma das mais importantes do cinema brasileiro, tendo produzido mais de 80 filmes, documentários e séries de TV. Destacam-se filmes como "O Quatrilho" e "O Que É Isso, Companheiro?", ambos indicados ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. A produtora é conhecida por seu papel significativo no Cinema Novo e na Retomada do cinema brasileiro, além de suas colaborações internacionais

A **CCTV Animation** Group Limited, uma subsidiária do China Media Group, é a principal produtora de animação original na China. Com quase 40 anos de experiência, a empresa produziu mais de 300 obras de animação. Focada em propriedades intelectuais centrais, desenvolve uma cadeia completa de conteúdos, incluindo séries de TV, filmes, shows ao vivo, sitcoms, licenciamento e merchandising. É conhecida por adaptar clássicos da literatura chinesa como "Journey to the West" e "Romance of the Three Kingdoms" e por coproduções internacionais como "Panda and Rooster" (Portugal) e "Panda and Krash" (Rússia).

Amorim filmes

AS PRODUTORAS

A **Amorim Filmes** é referência na produção de conteúdos infantis e educativos, com forte presença na animação. Fundada por João Amorim, ex-animador e diretor de animação com carreira internacional, a produtora combina entretenimento e impacto social em suas obras.

Seu portfólio inclui as duas temporadas de "Thiago & Ísis e os Segredos do Brasil", que deram origem ao longa "Thiago & Ísis e os Biomas do Brasil", exibido no Festival do Rio e com lançamento previsto para julho de 2025. A empresa também produziu a última temporada da Vila Sésamo no Brasil, incluindo "Desafio do Elmo" e diversos segmentos da série.

Em "Panda Hoho & O Som do Brasil", a **Amorim Filmes** atua como responsável pelo desenvolvimento criativo, incluindo roteiros, personagens, cenários e animatics, consolidando sua experiência em animação e conteúdo infantil de alcance global.

REDE DE TELEVISÃO

A **TV Brasil**, emissora pública da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), é referência nacional em conteúdo educativo, cultural e jornalístico, com forte tradição em programação infantil de qualidade, marcada por títulos como O Show da Luna, Charlie e Lola, Os Detetives do Prédio Azul, Irmão do Jorel, Thomas e Seus Amigos e produções próprias que valorizam diversidade, inclusão e aprendizado lúdico. Na programação adulta, destaca-se por programas de relevância cultural e jornalística como Sem Censura, Caminhos da Reportagem, Estação Livre, Revista do Cinema Brasileiro e Brasil Visto de Cima. Com presença em todo o território nacional por meio de afiliadas e retransmissoras, a TV Brasil é uma das redes de maior alcance da TV aberta, levando conteúdo formativo, acessível e plural a milhões de brasileiros.

REDE DE TELEVISÃO

A TV Cultura, emissora pública reconhecida como uma das melhores do mundo em qualidade de programação — segunda colocada em pesquisa da BBC —, tornou-se referência histórica em conteúdo infantil no Brasil, acumulando mais de 400 prêmios nacionais e internacionais, incluindo quatro Emmy Awards e mais de 10 troféus Prix Jeunesse. Sua programação infantil de vanguarda marcou gerações ao unir educação, criatividade e respeito à inteligência da criança, com títulos icônicos como Vila Sésamo, Castelo Rá-Tim-Bum, Rá Tim Bum, Cocoricó, X-Tudo, Quintal da Cultura, Glub Glub, Mundo da Lua e Que Monstro Te Mordeu. Ao lado desse catálogo, a emissora também fortalece o compromisso cultural com programas como Roda Viva, Metrópolis, Ensaio, Planeta Terra e Viola, Minha Viola. Com presença em todos os 26 estados e no Distrito Federal, distribuída por mais de 60 afiliadas e 340 retransmissoras, a TV Cultura alcança cerca de 150 milhões de pessoas na TV aberta e mantém forte presença digital, ultrapassando 700 milhões de visualizações e 8 milhões de inscritos em seus canais no YouTube.

REDE DE TELEVISÃO

A CCTV Children's Channel (CCTV-14) é o canal infantil da China Central Television, principal rede pública do país e parte do China Media Group (CMG). Criado em 2003, o canal é dedicado exclusivamente a conteúdos educativos e de entretenimento para crianças e famílias, exibindo animações, séries pedagógicas, programas de ciência, variedades e produções originais que formam gerações inteiras de jovens espectadores. Como parte da maior rede de televisão da China, o canal possui abrangência nacional, transmitido por todas as operadoras estatais e provinciais, alcançando centenas de milhões de lares, com média estimada de mais de 200 a 400 milhões de espectadores potenciais devido à presença universal da CCTV na TV aberta chinesa. CCTV-14 é reconhecido por promover valores culturais, cidadania, educação e criatividade, além de ser uma das principais vitrines para animações chinesas e coproduções internacionais, desempenhando papel estratégico no desenvolvimento da indústria infantil e no intercâmbio cultural global.

Evento CMG-EBC 20 de Novembro 2024, onde o projeto foi anunciado.

O projeto foi anunciado oficialmente em 20 de novembro de 2024, em Brasília, durante a visita de Estado do presidente Xi Jinping e a cerimônia de cooperação entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o China Media Group (CMG).
O evento, que celebrou os 50 anos das relações diplomáticas Brasil-China, marcou o lançamento das coproduções Ho-Ho & O Som do Brasil e Amazonika – A Origem. A iniciativa reforça o compromisso dos dois países em ampliar a colaboração cultural e midiática, promovendo produções voltadas à educação, à sustentabilidade e à troca de valores entre nações.



2026 ANO DA CULTURA BRASILEIRA NA CHINA

O projeto, com lançamento previsto para 2026 — Ano da Cultura Brasileira na China e da Cultura Chinesa no Brasil — representa um marco de cooperação entre os dois países. Além de fortalecer o intercâmbio no audiovisual e na animação, ele também aponta para novas frentes de colaboração em inovação e inteligência artificial aplicada à produção criativa. Mais do que um projeto isolado, “Hoho & O Som do Brasil” sinaliza o início de uma parceria duradoura, com potencial para gerar futuras coproduções, desenvolvimento tecnológico compartilhado e uma presença internacional cada vez mais forte para as duas nações.

IMPRENSA

Do Brasil à China e ao comércio global, **Hoho & O Som do Brasil** já foi apresentado pela mídia como um exemplo de destaque da colaboração de próxima geração entre o Brasil e a China em animação infantil: no Brasil, a cobertura liderada pelo O Globo destaca a influência cultural mainstream do projeto e o talento cômico de alto nível; internacionalmente, a Variety posiciona a série dentro da parceria de LC Barreto com a CCTV Animation / China Media Group, que ganhou destaque na mídia, ressaltando a sua escala e importância para a indústria; e na China, a cobertura alinhada com a CMG/CCTV apresenta o programa como um título emblemático de ponte cultural — programado para o Ano Cultural Brasil-China 2026 — que reúne a biodiversidade brasileira e a cultura sonora em uma aventura otimista e familiar com apelo global.

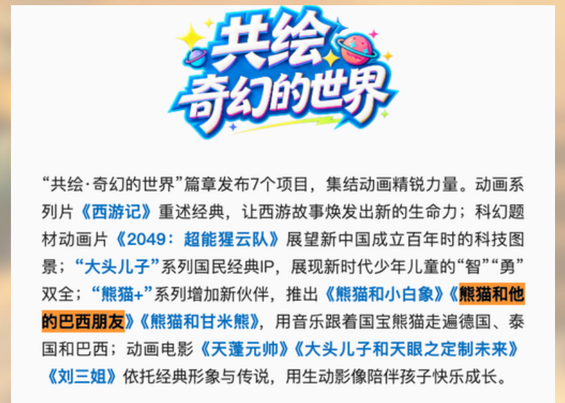


Got a Tip? Newsletters U.S. Edition VARIETY

Home > Film > Global May 27, 2025 5:11am PT

Brazil's Iconic LC Barreto Unveils Two Animated Co-Productions With China's CCTV Animation and New Bruno Barreto Feature

By Marcelo Cajueiro



共绘奇幻的世界

"共绘·奇幻的世界"篇章发布7个项目，集结动画精锐力量。动画系列片《西游记》重述经典，让西游故事焕发出新的生命力；科幻题材动画片《2049：超能猩云队》展望新中国成立百年时的科技图景；"大头儿子"系列国民经典IP，展现新时代少年儿童的"智""勇"双全；"熊猫+"系列增加新伙伴，推出《熊猫和小白象》《熊猫和他的巴西朋友》《熊猫和甘米熊》，用音乐跟着国宝熊猫走遍德国、泰国和巴西；动画电影《天蓬元帅》《大头儿子和天眼之定制未来》《刘三姐》依托经典形象与传说，用生动影像陪伴孩子快乐成长。



O Globo

Gregorio Duvivier e Marcelo Adnet vão estrelar série de animação coproduzida por Brasil e China

Gregorio Duvivier e Marcelo Adnet vão estrelar a série de animação "Hoho e o som do Brasil", dirigida por João Amorim.

30 de jun. de 2025

COPRODUÇÃO BRASIL - CHINA

Firmamos um contrato de coprodução com a CCTV-Animation, subsidiária da China Media Group (CMG), consolidando uma parceria estratégica para o desenvolvimento da série de animação “Hoho & O Som do Brasil”.

No arranjo de coprodução, o Brasil, por meio da Amorim Filmes e da LC Barreto, é responsável pela criação e desenvolvimento da obra — incluindo roteiros, design de personagens, cenários e animatics. A China assume a produção da animação, e o Brasil conduz a pós-produção, garantindo unidade criativa e acabamento final alinhado ao projeto.

Inserida no contexto de 2026, Ano da Cultura Brasil-China e China-Brasil, a série materializa o intercâmbio cultural entre os dois países por meio de um conteúdo infantil contemporâneo, musical e universal. “Hoho & O Som do Brasil” reforça o potencial de colaboração sino-brasileira em animação e conteúdos audiovisuais, ampliando o alcance internacional das duas indústrias e abrindo caminhos para futuras parcerias em séries, filmes e produtos derivados.



LICENCIAMENTO

Hoho & O Som do Brasil tem um forte potencial de franquia e licenciamento graças à sua identidade visual arrojada, personagens carismáticos e um mundo musical enraizado na cultura brasileira. Além da série, pode expandir-se para novas temporadas, conteúdos digitais de formato curto e experiências interativas (jogos e aplicações). As personagens e a arte traduzem-se naturalmente em colecionáveis, peluches, jogos de tabuleiro/cartas e vestuário/acessórios, criando uma propriedade escalável e segura para a marca, com valor a longo prazo em todos os meios de comunicação, merchandising e mercados internacionais.



Teaser


OBRIGADO!
谢谢
Amorim filmes
LCBARRETO